

ALBENDAZOL E MEBENDAZOL, ESTUDO COMPARATIVO: ASPECTOS FARMACOCINÉTICOS E FARMACODINÂMICOS

Tatiane dos Santos Brito*
Caroline Ceci Reis Chagas*
Claudia Rebouças da Silva*
Hellen Paula de Oliveira pereira*
Bárbara Velame Ferreira Teixeira**

Desde a antiguidade tem-se conhecimento sobre os princípios ativos com ação antiparasitária, mas foi na década de 60 que fármacos antiparasitários foram desenvolvidos e disponibilizados no mercado. Mebendazol e albendazol são anti-helmínticos de amplo espectro derivados de benzimidazol, destinados ao tratamento dos vermes que podem estar presentes no trato gastrointestinal de animais e seres humanos. A eficácia destes fármacos está relacionada ao tempo em que a droga permanece ativa no organismo a ser tratado. Para que ocorra o efeito é necessário que o fármaco seja absorvido e distribuído em diferentes tecidos e alcance a concentração necessária no local onde o parasito se instalou. De modo geral, esses fármacos atuam em alvos metabólicos, causando a paralisia e /ou morte do parasito por falta de captação de metabólitos. Os parasitas causam ao homem diversas patologias com ação obstrutiva, compressiva, destrutiva, tóxica e espoliadora, patologias essas que são tratadas como problema de saúde pública. Visando a erradicação e/ou diminuição dessas doenças são usados fármacos da classe anti-helmíntica e antiparasitária, apresentando as seguintes características: eficácia, baixa toxicidade, amplitude de espectro, baixo custo, posologia simples e sempre que possível dose única. Sendo assim faz-se necessário um estudo comparativo do albendazol e mebendazol quanto à eficácia e mecanismo de ação, dado que esses fármacos são os mais utilizados desta classe. O objetivo desse estudo é comparar a farmacodinâmica e a farmacocinética desses fármacos visando direcionar os pacientes ao tratamento mais eficaz e assim obter a melhor resposta terapêutica. Para a construção desse trabalho foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados científicas Scientific Electronic Library Online (Scielo®), Centro Latino Americano e do Caribe de Informação das Ciências da Saúde (Lilacs®), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS®) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura (MEDLINE). Foram considerados critérios de inclusão artigos publicados entre 2008 e 2017, e artigos na língua portuguesa. Ambos os fármacos apresentam a eficácia esperada, sendo que o albendazol é mais eficaz quando administrado juntamente com alimentos gordurosos o que aumenta em até cinco vezes a absorção do fármaco, no entanto a biodisponibilidade do mebendazol é maior devido a sua rápida absorção sendo metabolizado primeiramente no fígado.

Palavras-chave: Anti-helmínticos, fármacos, albendazol, mebendazol.

* Estudantes de Bacharelado em Farmácia na Faculdade Maria Milza- FAMAM. E-mail: mt.deborah@hotmail.com, carolinececyxagas@gmail.com, claudreboucas@hotmail.com, hellenpereira10@hotmail.com.

** Mestre em Ciências Farmacêuticas - Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: barbaravelame@outlook.com.